

Acções de Formação c/despacho > Imprimir (id #97798)

Ficha da Acção

Designação Ser Diretor de Turma. Contar com Biblioteca Escolar

Região de Educação **Área de Formação** A B C D

Classificação Formação Contínua **Modalidade** Oficina de Formação

Duração

Nº Total de horas presenciais conjuntas 25 Nº Total de horas de trabalho autónomo 25

Nº de Créditos 2

Calendarização

Entre 3 e 7 (meses)

Cód. Área C19 **Descrição** Organização de Bibliotecas Escolares

Cód. Dest. 99 **Descrição** Educadores de Infância e Professores dos Ensinos Básico, Secundário

Dest. 50% **Descrição**

Nº de formandos por cada realização da acção

Mínimo 5 Máximo 15

Reg. de acreditação (ant.) CCPFC/ACC-88478/16

Formadores

Formadores com certificado de registo

B.I. 2036941 **Nome** ISABEL MARIA DA GRAÇA BERNARDINO DA SILVA MENDINHOS **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-23630/08

Componentes do programa Nº de horas 0

B.I. 5028942 **Nome** ISABEL MARIA SOARES JUSTINO FERRÚCIO ANTUNES **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-27115/10

Componentes do programa Nº de horas 0

B.I. 7031071 **Nome** MARIA LUCÍLIA MARQUES DOS SANTOS **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-03072/97

Componentes do programa Nº de horas 0

B.I. 8658373 **Nome** MARIA RAQUEL MEDEIROS OLIVEIRA RAMOS **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-23900/08

Componentes do programa Nº de horas 0

B.I. 11177427 **Nome** MARITZA PINTO FERREIRA DIAS **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-27962/10

Componentes do programa Nº de horas 0

Formadores sem certificado de registo

Anexo B

A preencher nas modalidades de Oficina, Estágio, Projecto e Círculo de Estudos

Razões justificativas da acção: Problema/Necessidade de formação identificado

A revolução digital e a expansão da designada Sociedade do Conhecimento, que caracterizam a nossa Era, colocam à Escola atual novos desafios, no sentido de dotar os jovens de um conjunto de saberes hoje considerados vitais para a sua vida pessoal, social e profissional.

Às escolas é atualmente exigido que melhorem a educação e a qualidade das aprendizagens, sendo-lhes para tal imposta uma profunda mudança dos métodos de ensino e dos ambientes de aprendizagem, que só um contexto rico em recursos e baseado em processos de leitura e investigação, processamento da informação e produção de conhecimento podem proporcionar.

A formação leitora e as literacias são, hoje, campos cada vez mais cruciais na resposta às múltiplas alterações socioeconómicas, culturais e tecnológicas ocorridas nos nossos dias, indutoras de novas formas de acesso e construção do conhecimento e de novas práticas culturais e de lazer, constituindo um fator decisivo para que os jovens sejam capazes de enfrentar com sucesso as exigências que a sociedade contemporânea lhes coloca, munindo-se de uma ferramenta básica para a informação, a comunicação e a inclusão social.

A biblioteca escolar constitui uma base natural para o desenvolvimento destas competências, dando acesso a uma vasta gama de media e fontes de informação (analógicos e digitais); formando para o prazer da leitura e a compreensão leitora; colaborando com os docentes no ensino embebido no currículo de competências digitais, mediáticas e da informação; orientando na mobilização de capacidades de pensamento crítico e de resolução de problemas e educando para um conjunto de valores e de atitudes considerados indispensáveis ao exercício da cidadania.

A investigação e a experiência têm vindo a demonstrar este valor das bibliotecas escolares, permitindo estabelecer uma relação entre a qualidade do seu trabalho e o sucesso dos alunos.

A operacionalização e o alcance deste trabalho dependem não só dos profissionais responsáveis pela organização, gestão e dinamização das bibliotecas, mas são também fruto das políticas e orientações educativas que sobre ele pendem, dos efeitos que sobre ele têm as decisões dos órgãos de gestão das escolas e, sobretudo, da compreensão dos docentes e da comunidade educativa sobre o papel que as bibliotecas podem desempenhar no sucesso escolar e na formação global dos alunos.

Devido ao cargo que ocupam na gestão intermédia das escolas, os educadores de infância, na educação pré-escolar, os professores titulares de turma, no 1º ciclo do ensino básico, e os diretores de turma (enquanto coordenadores dos conselhos de turma), nos restantes níveis de ensino, assumem uma função nuclear de liderança neste âmbito, deles dependendo boa parte da iniciativa no sentido do enriquecimento e melhoria dos processos de ensino e aprendizagem através do uso das bibliotecas escolares.

Assim, considerando que estes docentes:

- são os gestores do currículo, sendo-lhes exigida uma contínua adequação às novas modalidades e práticas educativas, sociais e culturais de leitura e aquisição de conhecimento;
- têm um papel determinante na definição e acompanhamento de medidas com vista ao sucesso escolar dos alunos e no desenvolvimento de atividades integradoras/globalizantes e/ou interdisciplinares;
- são os responsáveis pela organização, acompanhamento e avaliação das atividades a desenvolver com os alunos e pela articulação entre a escola, as famílias e a comunidade educativa, em geral;
- ocupam uma posição chave na formação integral dos alunos, nomeadamente no que diz respeito à aquisição de saberes transversais e formativos na área da leitura, das literacias e da cidadania;

É objetivo principal desta formação sensibilizar e formar os educadores de infância, professores titulares de turma e diretores de turma para capacitarem os alunos para os desafios do século XXI, tirando partido das potencialidades da biblioteca escolar e do trabalho em colaboração com o professor bibliotecário.

Efeitos a produzir: Mudança de práticas, procedimentos ou materiais didáticos

1. Mobilizar os docentes responsáveis pela coordenação e gestão pedagógica intermédia das escolas para o valor e o impacto da leitura e das novas literacias no percurso educativo e escolar dos alunos;
2. Melhorar as competências dos formandos no ensino integrado das literacias digitais, da leitura, dos media e da informação e na experimentação de metodologias e situações de aprendizagem que o favoreçam;
3. Refletir sobre o papel das bibliotecas escolares como espaços inovadores de aprendizagem e formação no domínio da leitura e das literacias e infraestruturas básicas de apoio ao currículo;
4. Encontrar oportunidades de colaboração a partir das orientações curriculares, dos projetos das escolas, das planificações disciplinares, dos planos das turmas e dos planos de aula, de modo a incluir a biblioteca e os seus recursos no trabalho escolar e nas atividades letivas;
5. Estimular a utilização de ferramentas tecnológicas, recursos digitais, e-books, apps, jogos educativos, plataformas virtuais e outros meios que proporcionem a exploração de novos ambientes de aprendizagem e de colaboração;
6. Criar, em parceria com outros docentes, materiais didáticos, instrumentos de avaliação, guiões de pesquisa, tutoriais para a criação de produtos impressos e digitais, kits pedagógicos, espaços na Web, recursos multimédia e outros instrumentos aplicáveis a diferentes temas;
7. Valorizar as bibliotecas escolares como instrumento de formação pessoal e profissional dos docentes e espaço de partilha e de relação com as famílias e as comunidades, motivando para o seu uso e rentabilização.

Conteúdos da ação

1ª Sessão (presencial) – 3.00h:

- Orientações curriculares, áreas transversais, projeto educativo e objetivos de aprendizagem.
- A gestão do currículo no contexto dos planos das turmas

2ª Sessão (online) – 4.00h:

- A leitura, a informação, a comunicação e a produção de conhecimento como condição de uma cidadania crítica, criativa, ativa e responsável.
- A educação para as literacias no contexto da sociedade do século XXI.

3ª Sessão (presencial) – 3.00h:

- Oportunidades para a articulação do currículo com a biblioteca escolar.
- O referencial Aprender com a biblioteca escolar – breve familiarização (exemplos de aplicação).

4ª Sessão (online) – 4.00h:

- Contextos, metodologias e práticas de integração de competências de literacia em projetos e atividades de ensino e aprendizagem.
- Programas e ações de desenvolvimento da formação leitora e das literacias: planificação, execução e avaliação colaborativa.

5ª Sessão (presencial) – 3.00h:

- A biblioteca escolar:
- o Como lugar físico e virtual de diversificação e enriquecimento das fontes e recursos de informação de apoio ao currículo;
- o Como espaço de transversalidade para a inclusão escolar e social da competência digital.

6ª Sessão (online) – 4.00h:

- O apoio da biblioteca escolar à utilização de ferramentas colaborativas para gestão do conselho de turma, para dinamização de atividades da turma e para contacto com os encarregados de educação e outros.

7ª Sessão (presencial) – 4.00h:

- Apresentação e partilha de projetos de articulação curricular com a biblioteca escolar pelos formandos.
- Avaliação da ação.

Trabalho autónomo (25 horas)

Os formandos irão aplicar os conteúdos abordados aos seus contextos curriculares, elaborando propostas de interação com a biblioteca escolar, tendo como base de Trabalho o Referencial “Aprender com a Biblioteca Escolar”. A partir do Referencial, os formandos irão planear experiências pedagógicas colaborativas envolvendo disciplinas e áreas transversais (como a

os formandos nas práticas pedagógicas colaborativas, intervenções disciplinares e áreas transversais (como a Educação para a Cidadania), com vista a desenvolver os níveis de literacia dos alunos nos domínios da leitura, da informação e dos media, e a promover a autonomia, o espírito crítico e a iniciativa dos alunos. Será também solicitada aos formandos a apresentação de um portefólio com o trabalho realizado ao longo da formação.

Metodologias de realização da acção

- Formação Presencial (13 horas)

o 1ª Sessão presencial conjunta (3 horas)

- ? Apresentação da oficina: Ser diretor de turma. Contar com a biblioteca escolar;
- ? Enquadramento teórico sobre o papel do diretor de turma e o papel do professor bibliotecário.
- ? Orientações curriculares, áreas transversais, projeto educativo e objetivos de aprendizagem.
- ? A gestão do currículo no contexto dos planos das turmas

o 3ª Sessão presencial conjunta (3 horas)

- ? A articulação do currículo com a biblioteca escolar: análise de oportunidades de trabalho colaborativo.
- ? O referencial "Aprender com a Biblioteca Escolar" – documento teórico-prático orientador do trabalho colaborativo
- ? Análise dos exemplos de aplicação prática

o 5ª Sessão presencial conjunta (3 horas)

? Debate sobre o papel da biblioteca escolar no contexto da escola atual, tendo em conta as transformações originadas pela revolução tecnológica. Serão destacadas as funções da biblioteca escolar como:

- Lugar físico e virtual de acesso a uma diversidade de fontes de informação e de recursos de apoio ao currículo, em diferentes formatos.
- Espaço de promoção da inclusão escolar e social da competência digital

? Referencial Aprender com a biblioteca escolar e as perspetivas de aplicação futura do documento, no contexto escolar do formando.

o 7ª Sessão presencial conjunta (4 horas)

Apresentação e reflexão crítica sobre as experiências de aplicação do

- Sessões síncronas e assíncronas de formação à distância (12 horas)

o 2ª Sessão síncrona (4 horas)

- ? Enquadramento teórico (continuação)
- ? A promoção da leitura, a comunicação e a produção de conhecimentos como condição indispensável ao exercício da cidadania.
- ? A educação para as literacias no contexto da sociedade da informação e do conhecimento.

o 4ª Sessão assíncrona (4 horas)

Abordagem dos diferentes contextos, metodologias e práticas de integração de competências de literacia a desenvolver em projetos e em atividades de ensino-aprendizagem.

- ? Planificação, execução e avaliação no âmbito da formação leitora e das literacias
- ? Treino em literacias como potenciadora do sucesso escolar.

o 6ª Sessão assíncrona (4 horas)

? A utilização de ferramentas colaborativas, como o Facebook, o Blogue, o Edmodo, o Sapo Campus ou outras, para:

- A gestão do conselho de turma;
- A dinamização de atividades da turma;
- Os contactos com os encarregados de educação.

• Trabalho autónomo (25 horas)

o Aplicação de conteúdos abordados aos contextos escolares dos formandos;

o Elaboração de uma proposta de plano de turma que inclua, numa disciplina/ área disciplinar e numa área transversal, a colaboração com a biblioteca escolar, tendo por base a aplicação do Referencial "Aprender com a Biblioteca Escolar", como forma de promover o sucesso escolar;

o Implementar uma prática pedagógica com base no trabalho colaborativo proposto pelo referencial "Aprender com a Biblioteca Escolar".

o Realização de um portefólio da formação com recurso a uma ferramenta colaborativa.

o Preparação da apresentação pública da referida proposta;

Nota1: Será assegurada a implementação de um Sistema de Gestão da Informação, através da Plataforma Moodle da Rede de Bibliotecas Escolares, adequado à formação a distância, com sistema de comunicação síncrona/assíncrona, objetos multimédia para apresentação e demonstração de conteúdos e competências, documentos para leitura e reflexão e tarefas para auto-monitorização da aprendizagem.

Nota 2: A formação a distância permite a realização de leituras e uma reflexão sobre os conteúdos das mesmas, possibilitando uma maior qualidade de interações e troca de ideias entre os formandos. Simultaneamente facilita a monitorização do trabalho por parte dos formadores, que poderão interagir de forma personalizada com os formandos, em qualquer momento do decurso da formação.

As turmas serão constituídas por um número máximo de 15 formandos por formador, garantindo-se, assim, a qualidade da monitorização do trabalho a desenvolver.

Regime de avaliação dos formandos

- Participação nas sessões (dinâmica da participação e qualidade das intervenções) – 20%
- Competências e capacidades (coerência, pertinência e espírito crítico) – 20%
- Trabalho de aplicação de conteúdos – 60%

A classificação de cada formando será realizada na escala de 1 a 10 conforme indicado no Despacho n.º 4595/2015, de 6 de maio, respeitando todos os dispositivos legais da avaliação contínua.

Forma de avaliação da acção

- Relatório das formadoras/dos formadores
- Relatório da especialista
- Questionários de avaliação preenchidos online pelas formandas e formandos
- Questionário de avaliação preenchido online pelas formadoras e formadores

Bibliografia fundamental

Al A e AASI (2007) Standards for the 21st Century Learner Retirado de:

ALABAMA (2007). Standards for the 21st Century Learner. Retirado de:

http://www.ala.org/aasl/sites/ala.org.aasl/files/content/guidelinesandstandards/learningstandards/AASL_LearningStandards.pdf.

EU High Level Group of Experts on Literacy (2012). Final Report, September 2012. Retirado de:

http://ec.europa.eu/education/policy/school/doc/literacy-report_en.pdf.

International Federation of Library Associations and Institutions (2015). IFLA school library guidelines. Retirado de:

http://rbe.mec.pt/np4/file/1565/ifla_school_library_guidelines.pdf.

ISTE (2007). National Educational Technology Standards for Students. Retirado de: <http://www.iste.org/standards/standards-for-students>.

Ministério da Educação e Ciência. Direção-Geral da Educação (2014). Referencial de Educação para os Media para a Educação Pré-escolar, o Ensino Básico e o Ensino Secundário. Autores: Pereira, S., Pinto, M., Madureira, E., Pombo, T., Guedes, M. Retirado de: http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/ficheiros/referencial_educacao_media_2014.pdf.

Ministério da Educação e Ciência. Gabinete da Rede Bibliotecas Escolares (2012). Aprender com a Biblioteca Escolar:

Referencial de Aprendizagens Associadas ao Trabalho da Biblioteca Escolar na Educação Pré-Escolar e no Ensino Básico. Lisboa: RBE. Retirado de: http://www.rbe.mec.pt/np4/conteudos/np4/?newsId=681&fileName=Aprender_com_a_biblioteca_escolar.pdf.

Ministério da Educação e Ciência. Gabinete da Rede Bibliotecas Escolares (2013). Modelo de Avaliação da Biblioteca Escolar: 2014-2017. Lisboa: RBE. Retirado de: http://www.rbe.mec.pt/np4/file/1047/978_972_742_365_1.pdf.

Ministério da Educação e Ciência. Portaria n.º 192-A/2015 de 29 de junho. Retirado de:

<http://www.rbe.mec.pt/np4/file/1548/0000200005.pdf>.

Ministério da Educação. Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, alterado e republicado no Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho - Regime de autonomia, administração e gestão dos estabelecimentos públicos da educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário. Retirado de: <https://dre.pt/application/dir/pdf1sdip/2008/04/07900/0234102356.pdf>.

Ministério da Educação. Programas e Metas Curriculares (Ensino Secundário). Retirado de:

<http://www.dge.mec.pt/programas-e-metas-curriculares>.

Partnership for 21st Century Skills (2009). P21 Framework Definitions. Retirado de:

http://www.p21.org/storage/documents/P21_Framework_Definitions.pdf

Rede de Bibliotecas Escolares (2013). Programa Rede de Bibliotecas Escolares. Quadro estratégico: 2014-2020. Retirado de: em <http://www.rbe.mec.pt/np4/conteudos/qe.html>.

Roldão, M.C. (2008). Gestão do Currículo e Avaliação de Competências: as questões dos professores. Lisboa: Presença.

UNESCO (2011). Media and Information Literacy Curriculum for Teachers. Carolyn Wilson [et. al.].

Paris: Unesco. Retirado de: <http://unesdoc.unesco.org/images/0019/001929/192971e.pdf>

Consultor de Formação

B.I. Nome

Especialistade Formação

B.I. 2036941 **Nome** Isabel Maria da Graça Bernardino da Silva Mendinhos

Processo

Data de recepção 12-01-2017 **Nº processo** 96191 **Registo de acreditação** CCPFC/ACC-89498/17

Data do despacho 11-01-2017 **Nº ofício** 371 **Data de validade** 26-10-2019

Estado do Processo C/ Despacho - Acreditado